

Amulya
2018.03.31
M

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Prnt

Índice

I- Nota Introdutória

1.	Missão, Visão e Valores.....	4
2.	Estrutura Orgânica.....	4
II- Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados		
1.	Recursos Utilizados.....	5
1.1.	Recursos Humanos.....	5
Quadro 1.	Evolução dos recursos humanos de 2011 a 2017.....	6
Gráfico 1.	Recursos humanos.....	6
1.2.	Recursos Materiais.....	6
1.3.	Recursos Financeiros.....	7
Quadro 2.	Orçamento previsto, concedido e executado – valores de 2011 a 2017.....	7
Quadro 3.	Orçamento previsto – valores de 2011 a 2017.....	7
Gráfico 2.	Orçamento previsto, concedido e executado – valores de 2011 a 2017.....	7
2.	Atividades Desenvolvidas.....	8
2.1.	Atividades por ano de abertura e tipologia de ação.....	8
Quadro 4.	Ações inspetivas por ano de abertura.....	8
Gráfico 3.	Ações inspetivas por tipologia e por ano de abertura.....	9
Gráfico 4.	Ações inspetivas em curso no ano 2017, por ano de abertura.....	9
Quadro 5.	Pedidos de intervenção em curso no ano 2017, por ano de abertura.....	9
2.2.	Ações e pedidos de intervenção por entidade visada.....	9
Quadro 6.	Ações inspetivas e pedidos de intervenção por entidade visada (setor público/entidades privadas).....	10
2.3.	Ações e pedidos de intervenção por ilha.....	10
Quadro 7.	Ações inspetivas e pedidos de intervenção por ilha.....	10
2.4.	Auditorias.....	11
Quadro 8.	Auditorias por assunto, entidade visada, ano de abertura e estado.....	11
2.5.	Inspeções e Fiscalizações.....	11
Quadro 9.	Inspeções e fiscalizações por assunto, entidade visada, ano de abertura e estado.....	11
2.6.	Procedimentos de natureza disciplinar.....	12
Quadro 10.	Inquéritos e procedimentos disciplinares por assunto e estado.....	12
2.7.	Pedidos de intervenção.....	12
Quadro 11.	Pedidos de intervenção por assunto, data de abertura e estado.....	13
III- Avaliação Final		
1.	QUAR- Quadro de avaliação e responsabilidade- resultados 2017.....	14
Quadro 12.	Objetivos estratégicos – metas e resultados.....	14
Quadro 13.	QUAR resultados.....	15
Quadro 14.	Recursos financeiros.....	16
Quadro 15.	Objetivos operacionais- taxa de realização e desvios.....	16
Gráfico 5.	Objetivos operacionais- taxa de realização.....	16
Gráfico 6.	Objetivos estratégicos- taxa de realização.....	17
Quadro 16.	Avaliação final do serviço.....	17

I- Nota Introdutória

O relatório de atividades é o instrumento de avaliação anual do grau de execução e dos objetivos atingidos no ciclo de gestão a que respeita.

De acordo com a orgânica da SReS¹, para além das competências estabelecidas na lei geral, compete ao inspetor regional, de entre o mais, elaborar e apresentar ao secretário regional competente em matéria de saúde, até 31 de março do ano seguinte àquele a que respeita, o relatório de atividades.

Conforme referido no plano de atividades de 2017, atento ao termo inicial de funções da inspetora regional da saúde (1 de abril de 2017) e à opção tomada por quem a antecedeu, entendeu-se dar continuidade e concluir as ações inspetivas em curso de execução (ações ordinárias e extraordinárias), bem como dar execução às ações extraordinárias autorizadas e/ou determinadas pela tutela durante o ano 2017.

No âmbito das competências da IReS, são desenvolvidas ações de natureza inspetiva, como sejam auditorias, inspeções, fiscalizações e procedimentos de natureza disciplinar e contraordenacional.

As ações inspetivas extraordinárias têm constituído o principal objeto de atividade da IReS, algumas processualmente exigentes (v.g procedimentos de natureza disciplinar comum e especial) ou com objetos complexos (v.g ofensas à integridade física graves, erro médico, suspeitas de fraude ou corrupção).

A informação vertida no Relatório de Atividades 2017, sustenta-se num instrumento de gestão implementado em 2013 - Registo e Controlo de Processos Internos (RCIP) e no sistema de gestão interna de correspondência (*edoclink*).



¹ Artigo 30.º alínea o) do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2013/A, de 21 de junho

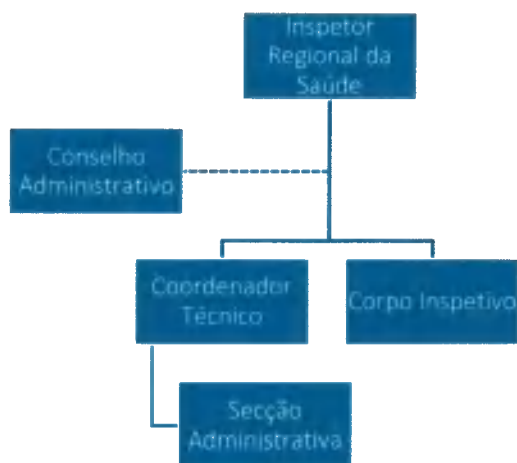
1. Missão, Visão e Valores

A IReS tem como **missão** assegurar em todo o território da Região Autónoma dos Açores (RAA), o cumprimento dos normativos em matéria de saúde, com vista ao correto funcionamento e qualidade dos serviços de saúde, quer dos prestados pelo Serviço Regional de Saúde, quer os prestados por pessoas singulares ou coletivas privadas. A IReS pretende ser uma entidade de referência na garantia do bom funcionamento e da qualidade dos serviços de saúde, na defesa dos legítimos interesses e bem estar dos cidadãos bem como da salvaguarda do interesse público.

Em tudo pauta a sua atuação, entre outros, pelos princípios da objetividade, igualdade e da lisura de procedimentos.

2. Estrutura Orgânica

Organicamente, a IReS apresenta-se com a seguinte composição:



Rm

Remete-se para a orgânica da SReS² as específicas competências de cada órgão deste serviço inspetivo (artigos 27.º e ss.), registando-se, no entanto, que na prática o único órgão da IReS é o previsto na alínea a) do referido artigo 27.º (direção), uma vez que o conselho administrativo, se encontra, em parte, despojado das suas competências originárias, por imposição legal prevista nos últimos Orçamentos da Região Autónoma dos Açores (ORAA) e que se manteve no artigo 43.º do ORAA para o ano de 2017³.

Artigo 43.º

Centralização de atribuições

1 - Sem prejuízo do disposto no número seguinte, os serviços que funcionam junto dos gabinetes dos membros do Governo Regional ou no âmbito das direções regionais, quando, nos termos da lei, gozem de autonomia administrativa, exercem-na nos termos em que ela é definida pela Lei n.º 8/90, de 20 de fevereiro, e Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, com as adaptações introduzidas à administração regional pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/97/A, de 24 de maio.

2 - As atribuições nos domínios da gestão dos recursos financeiros e patrimoniais dos serviços com autonomia administrativa, referidos no número anterior, transitam para a responsabilidade dos respetivos órgãos tutelares.

3 - Do exposto no número anterior, excluem-se os estabelecimentos de ensino da Região integrados no âmbito da Direção Regional da Educação.

II- Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

1. Recursos Utilizados

1.1. Recursos Humanos

A IReS tem um dirigente máximo, o inspetor regional e compreende um corpo inspetivo composto por quatro (4) inspetores da carreira especial de inspeção, três (3) com formação académica em direito e um (1) em economia, uma secção administrativa assegurada por uma (1) assistente técnica e por uma (1) técnica superior de secretariado.

Durante o ano de 2017, dos quatro inspetores afetos à IReS, um inspetor integrou, em regime de acumulação de funções, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Angra do Heroísmo e uma inspetora esteve ausente do serviço, em gozo de licença parental desde o final dezembro de 2016 até ao início do mês de setembro de 2017.

² Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2013/A, de 21 de junho

³ Decreto Legislativo Regional n.º 3/2017/A, de 13 de abril

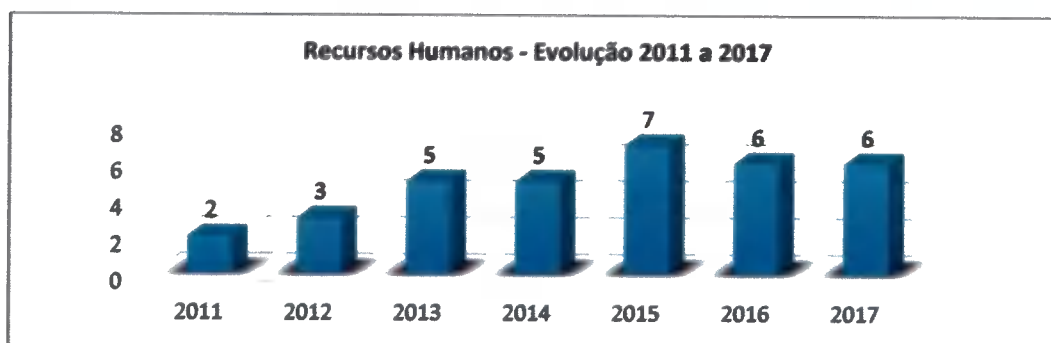


No mês de junho de 2017, deu-se início a procedimento concursal para recrutamento de dois inspetores, estando à data do presente relatório já homologada a lista de ordenação final dos candidatos e para breve o reforço do corpo inspetivo da IREs.

Quadro 1. Evolução dos recursos humanos de 2011 a 2017

Descrição/Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Assistente técnico (coordenação)	1	1	1	1	1	1	1
Técnico superior- secretariado			1	1	1	1	1
Técnico superior- economista	1			1	1		
Técnico superior- jurista		1	2	1			
Inspetor - jurista					3	3	3
Inspetor - economista		1	1	1	1	1	1
TOTAL	2	3	5	5	7	6	6

Gráfico 1. Recursos humanos



1.2. Recursos Materiais

A IREs tem a sua sede num espaço arrendado sito à Rua da Guarita, n.º 3 – 2º Dt.º, em Angra do Heroísmo, composto por dois gabinetes sendo manifestamente insuficiente para o universo de trabalhadores que integra, mantendo-se a necessidade de mudança urgente de instalações no início do ano de 2018.

A maioria do equipamento administrativo em uso na inspeção foi disponibilizado a título provisório quer pela Secretaria Regional da Segurança Social quer pela Secretaria Regional da Saúde aquando da instalação da IREs no ano 2011, pelo que o investimento neste tipo de equipamento é inevitável a curto prazo.

O apoio informático tem sido assegurado pelo Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação da SAUDAÇOR, S. A.

Amf

1.3. Recursos Financeiros

A IReS é um serviço dotado de autonomia administrativa, pelo que lhe é aplicável o artigo 43.º do ORAA para 2017 e, em conformidade, as verbas atribuídas para fazer face às despesas inerentes à atividade do serviço integram o capítulo 01 – Gabinete do Secretário Regional da Saúde.

O orçamento concedido à IReS em 2017 foi de 275 000€, o montante executado foi de 247.081,48€, decomposto em 246.129,42€ para despesas correntes e em 952,06€ para despesas de capital, conforme traduzidos nos quadros e gráfico que se seguem:

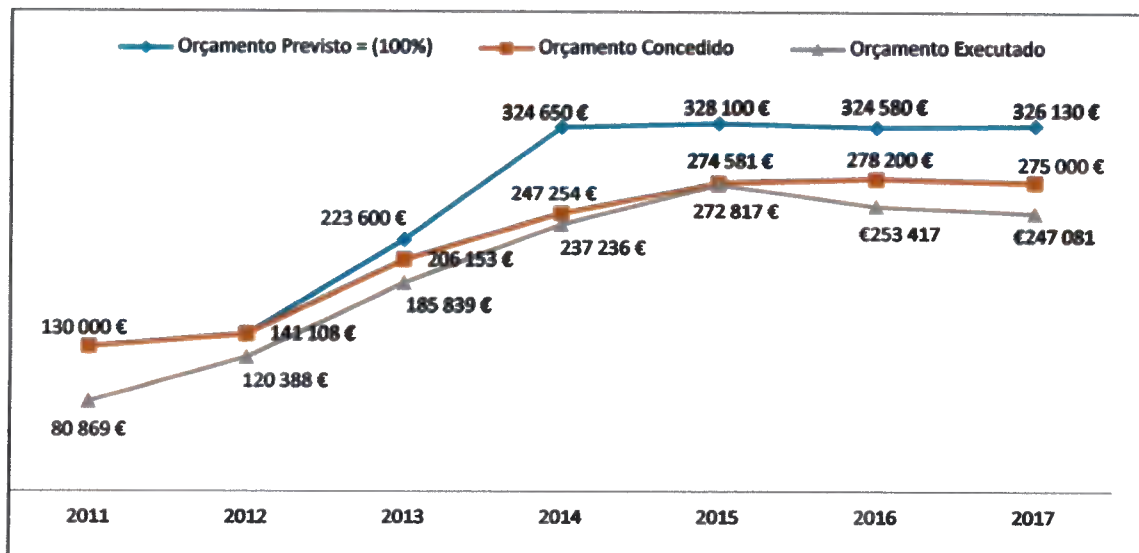
Quadro 2. Orçamento previsto, concedido e executado – valores de 2011 a 2017

Diferença %	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento Previsto = (100%)	130 000 €	141 108 €	223 600 €	324 650 €	328 100 €	324 580 €	326 130 €
Orçamento Concedido	130 000 €	141 108 €	206 153 €	247 254 €	274 581 €	278 200 €	275 000 €
Orçamento Executado	80 869 €	120 388 €	185 839 €	237 236 €	272 817 €	253 417 €	247 081 €

Quadro 3. Orçamento previsto, diferença entre concedido e previsto e entre executado e concedido – valores de 2011 a 2017

Diferença €	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento Previsto	130 000 €	141 108 €	223 600 €	324 650 €	328 100 €	324 580 €	326 130 €
Diferença concedido- previsto	0 €	0 €	-17 447 €	-77 396 €	-53 519 €	-46 380 €	-51 130 €
Diferença executado- concedido	-49 131 €	-20 720 €	-20 314 €	-10 018 €	-1 764 €	-24 783 €	-21 583 €

Gráfico 2. Orçamento previsto, concedido e executado – valores de 2011 a 2017



2. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano 2017, foi dada prioridade à conclusão das ações em curso (ordinárias e extraordinárias) transitadas de anos anteriores e às ações extraordinárias autorizadas pela tutela durante o ano 2017.

Consideram-se ordinárias as ações de inspeção que constam dos planos anuais da IReS aprovados pela tutela e no presente relatório só constam as ações ordinárias de ciclos de gestão anteriores a 2017.

Assim, nos quadros abaixo apresentam-se em detalhe as ações inspetivas a cargo da IReS no decurso do ano 2017.

2.1. Atividades por ano de abertura e tipologia de ação

No ano 2017 foram tramitados um total de 36 processos inspetivos, dos quais dois (2) transitados do ano 2014, cinco (5) transitados do ano 2015, quinze (15) transitados do ano 2016 e catorze (14) abertos no ano 2017.

Assim, cerca de 40% dos processos foram instaurados no ano de 2017 e 60% respeitam a processos instaurados e transitados de anos anteriores.

Quadro 4. Ações inspetivas por ano de abertura

Tipologia da Ação/Ano	2014	2015	2016	2017	Total
Auditoria		4	1	1	6
Disciplinar			3	4	7
Fiscalização	1				1
Inquérito			10	2	12
Inspeção	1	1	1	7	10
Total Geral	2	5	15	14	36
% do total	5,56%	13,89%	41,67%	38,89%	100,00%
% do total		61,11%		38,89%	100,00%

Paul

Gráfico 3. Ações inspetivas por tipologia e por ano de abertura

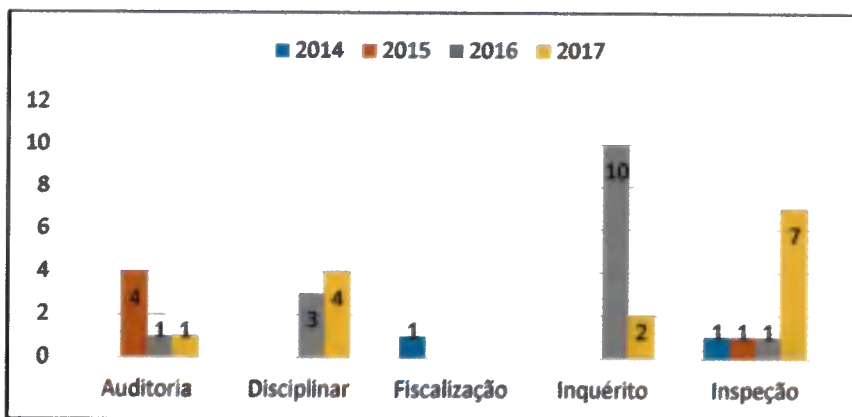
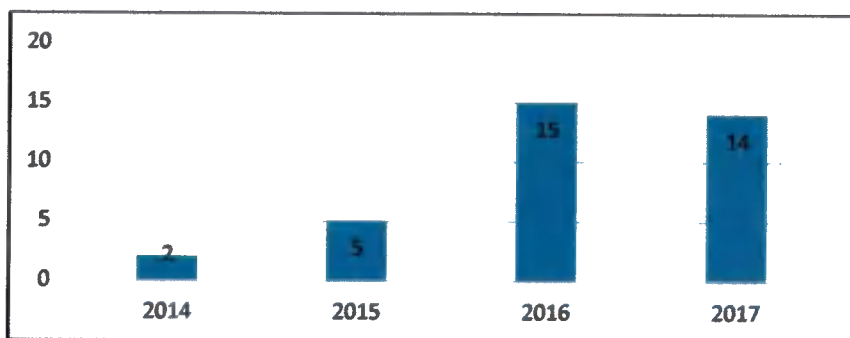


Gráfico 4. Ações inspetivas em curso no ano 2017, por ano de abertura



Para além das ações inspetivas acima indicadas, a IReS analisou no ano 2017, vinte e sete (27) pedidos de intervenção, na sua maioria abertos no próprio ano de 2017 (mais de 90% do total).

Quadro 5. Pedidos de intervenção em curso no ano 2017, por ano de abertura

Pedidos de Intervenção	2016	2017	Total
Acompanhamento Público	1	5	6
Pedido de Informação		11	11
Reclamação	1	9	10
Total Geral	2	25	27
% do total	7,41%	92,59%	100,00%

2.2. Ações e pedidos de intervenção por entidade visada

Das entidades visadas nas ações inspetivas e pedidos de intervenção acima identificados destacam-se o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, a Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel e a Unidade de Saúde da Ilha do Pico.

No quadro que são indicadas entidades do setor público (v.g. hospitais, unidades de saúde) e entidades privadas (v.g. pessoas singulares, pessoas coletivas, IPSS)

Quadro 6. Ações inspetivas e pedidos de intervenção por entidade visada (setor público/entidades privadas)

Entidade Visada	Total	% do total
HSEIT-Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11	17,46%
HDES- Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada	10	15,87%
USI Santa Maria	8	12,70%
USI São Miguel	7	11,11%
USI Pico	6	9,52%
Privado (pessoa coletiva)	4	6,35%
HH-Hospital da Horta	2	3,17%
Privado (pessoa singular)	2	3,17%
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	2	3,17%
Saudaçor	2	3,17%
USI Corvo	2	3,17%
USI Terceira	2	3,17%
Centro Oncologia Açores	1	1,59%
Hospital da Horta/USI Pico	1	1,59%
Região Autónoma dos Açores	1	1,59%
USI Faial	1	1,59%
USI Flores	1	1,59%
Total	63	100,00%

2.3. Ações e pedidos de intervenção por ilha

Tendo por referência as intervenções levadas a efeito por ilha, regista-se que de entre as nove ilhas da RAA, só não foi objeto de ação inspetiva ou análise de pedidos de intervenção por parte da IReS, a Ilha Graciosa.

Quadro 7. Ações inspetivas e pedidos de intervenção por ilha

Ilha	Total	% do total
São Miguel	23	36,51%
Terceira	18	28,57%
Santa Maria	8	12,70%
Pico	6	9,52%
Faial	3	4,76%
Corvo	2	3,17%
Faial/Pico	1	1,59%
Flores	1	1,59%
Flores/Terceira/São Miguel	1	1,59%
Total Geral	63	100,00%

port

2.4. Auditorias

No âmbito das auditorias desenvolvidas no ano 2017, das seis (6) auditorias em execução só três (3) foram concluídas no decurso do ano.

Pois, o reduzido número de inspetores disponíveis, apenas três (3) inspetores de janeiro a setembro de 2017, a complexidade das matérias em causa e o carácter urgente de alguns procedimentos, não permitiram a respetiva conclusão até ao mês de dezembro de 2017.

Quadro 8. Auditorias por assunto, entidade visada, ano de abertura e estado

Auditorias	Entidade Visada	Ano de abertura	Estado a 31/12/2017
Lista de espera cirurgias	HDES	2016	Concluído
Suplementos remuneratórios e trabalho suplementar (relatório intercalar- outras áreas)	HDES	2015	Concluído
Contratos públicos de aprovisionamento	Saudaço	2017	Concluído
Suplementos remuneratórios e trabalho suplementar (relatório global)	HDES	2015	Em curso
Suplementos remuneratórios e trabalho suplementar (relatório intercalar- área cirurgica)	HDES	2015	Em curso
Suplementos remuneratórios e trabalho suplementar (relatório intercalar- área médica)	HDES	2015	Em curso

2.5. Inspeções e Fiscalizações

De entre as onze (11) inspeções e fiscalizações desenvolvidas no ano 2017, destacam-se seis (6) concluídas no decurso do ano (das quais 2 transitadas de anos anteriores e 4 abertas no ano 2017), tendo transitado outras cinco (5) para o ano 2018.

Quadro 9. Inspeções e fiscalizações por assunto, entidade visada, ano de abertura e estado

Tipologia	Assunto	Entidade	Abertura	Estado
Inspeção	Deslocação de doentes- consulta de especialidade	Hospital	02/05/2017	Concluído
Inspeção	Idoneidade de certificado de incapacidade temporária	Privada	09/03/2017	Concluído
Inspeção	Idoneidade de certificado de incapacidade temporária	Privada	13/03/2017	Concluído
Inspeção	Alteração de remuneração fixada por despacho conjunto	Centro de Saúde	16/06/2017	Concluído
Inspeção	Suspeita de usurpação de funções	Hospital	14/06/2016	Concluído
Inspeção	Procriação medicamente assistida (em colaboração com a IGAS no âmbito de protocolo)	Privada	processo de 2014-reaberto	Concluído
Fiscalização	Serviços de medicina física e reabilitação convencionados	Diversas- RAA	20/06/2014	Em curso
Inspeção	Idoneidade de certificados e aptidão psicológica	Privada	06/02/2017	Em curso
Inspeção	Idoneidade de certificado de incapacidade temporária	Centro de Saúde	29/03/2017	Em curso
Inspeção	Procedimento de reembolso das deslocações de doentes	Centro de Saúde	30/06/2017	Em curso
Inspeção	Prescrição e venda de medicamentos - utentes institucionais	Misericórdia/IPSS	18/03/2015	Em curso

2.6. Procedimentos de natureza disciplinar

De entre as dezanove (19) ações de âmbito disciplinar (7 disciplinares e 12 inquéritos) desenvolvidas no ano 2017, destacam-se oito (8) concluídas nos prazos fixados, cinco (5) concluídas após termo final deles, cinco (5) em curso e uma (1) que transitou para a da Direção Regional de Saúde, conforme detalhe no quadro abaixo.

Das ações desenvolvidas destacam-se ações desencadeadas no âmbito da prestação de cuidados de saúde (médicos) aos utentes.

Quadro 10. Inquéritos e procedimentos disciplinares por assunto e estado

Tipologia	Assunto	Estado
Disciplinar	Eventual violação de deveres funcionais	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Adequação de acompanhamento de utente	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Eventual violação de deveres funcionais	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Concluído no prazo fixado
Disciplinar	Prestação de cuidados de saúde	Em curso
Disciplinar	Prestação de cuidados de saúde	Em curso
Disciplinar	Prestação de cuidados de saúde	Em curso
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Em curso
Inquérito	Acesso a cuidados de saúde	Em curso
Disciplinar	Direção clínica	Não concluído no prazo fixado
Disciplinar	Acesso a cuidados de saúde	Não concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Não concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados de saúde	Não concluído no prazo fixado
Inquérito	Prestação de cuidados assistenciais	Não concluído no prazo fixado
Disciplinar	Deveres de correção - dever de zelo	Processo transferido para a DRS

2.7. Pedidos de intervenção

De entre os vinte e sete (27) pedidos de intervenção, destacam-se dezassete (17) concluídos, nove (9) em curso e um (1) transferido para a Direção Regional de Saúde uma vez que a matéria em causa se enquadrava nas competências desta.

Dos pedidos rececionados, verifica-se que a maioria dos pedidos estão relacionados com a prestação de cuidados de saúde (médicos) e com os tempos de espera para consultas e cirurgias

PP

Quadro 11. Pedidos de intervenção por assunto, data de abertura e estado

Tipologia	Assunto	Abertura	Estado
Acompanhamento público	Fisioterapias- reembolsos - convenções	31/10/2016	Concluído
Acompanhamento público	Agendamneto consultas enfermagem / médicas	14/02/2017	Concluído
Pedido de informação	Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e Emprego	21/03/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Pedido de colaboração - IGAS	17/08/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Prestação cuidados saúde	17/07/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Marcação de consulta	17/07/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Referênciação a consulta de especialidade	17/08/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Idoneidade de certificado de incapacidade temporária	26/09/2017	Concluído
Pedido de informação/intervenção	Ação conjunta IGAS	30/10/2017	Concluído
Reclamação	Normas de Orientação Clínica-acesso a livro de reclamações	24/10/2016	Concluído
Reclamação	Desrespeito do Art.º 127 do Código dos Contratos Públicos	07/02/2017	Concluído
Reclamação	Prestação de cuidados de saúde	30/01/2017	Concluído
Reclamação	Cancelamneto de consulta	28/04/2017	Concluído
Reclamação	Prestação cuidados saúde	03/03/2017	Concluído
Reclamação	Prestação cuidados saúde	28/04/2017	Concluído
Reclamação	Tempos de espera- realização de exames	14/03/2017	Concluído
Reclamação	Prestação de cuidados - lar de idosos	28/04/2017	Concluído
Acompanhamento público	Rutura no fornecimento de fármacos	11/10/2017	Em curso
Acompanhamento público	Prestação cuidados saúde	17/10/2017	Em curso
Acompanhamento público	Listas espera cirúrgicas	28/11/2017	Em curso
Pedido de informação/intervenção	Idoneidade de certificado de incapacidade temporária	30/10/2017	Em curso
Pedido de informação/intervenção	Tratamento e seguimento das reclamaçõesnos hospitais	17/11/2017	Em curso
Pedido de informação/intervenção	Situação laboral (trabalhadores/superior hierárquico)	17/07/2017	Em curso
Pedido de informação/intervenção	Eventual prescrição excessiva de medicamentos	29/09/2017	Em curso
Reclamação	Participação - relações laborais	31/10/2017	Em curso
Reclamação	Serviço de Urgência (SAP) - assistência médica	31/01/2017	Em curso
Acompanhamento público	Ação conjunta IRAE	22/03/2017	transferido DRS

Paul

III-Avaliação Final

1. QUAR- Quadro de avaliação e responsabilidade- resultados 2017

Nos termos do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de agosto, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública regional dos Açores (SIADAPRA), a autoavaliação tem carácter obrigatório e deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço, em particular face aos objetivos anualmente fixados.

Com base na atividade desenvolvida no ano 2017 e conforme detalhe apresentado nos quadros e gráficos anteriormente identificados, por tipologia, por data de abertura e por estado, o QUAR resultados 2017, apresenta uma taxa de realização de 100% para o objetivo estratégico de eficácia, de 200% para o objetivo estratégico de eficiência e de 166,67% para o objetivo estratégico de qualidade, conforme o seguinte:

Quadro 12. Objetivos estratégicos – metas e resultados

Parâmetros	Objectivos	Meta	Resultado	Taxa de Realização
Objetivo Estratégico (1) - EFICÁCIA	Oop1 - Assegurar conclusão relatórios auditoria transitados	3 relatórios concluídos	3 relatórios concluídos	100%
	Oop2 - Assegurar a conclusão das inspeções e fiscalizações transitadas	2 ações transitadas concluídas	2 ações transitadas concluídas	100%
	Oop3 - Conceber, planejar, coordenar e executar inspeções e fiscalizações	4 ações determinadas em 2017, concluídas	4 ações determinadas em 2017, concluídas	100%
Objetivo Estratégico (2) - EFICIÊNCIA	Oop4 - Instruir processos natureza disciplinar	4 processos concluídos no prazo fixado	8 processos concluídos no prazo fixado	200%
Objetivo Estratégico (3) -QUALIDADE	Oop5 - Desenvolver condutas adequadas (formação)	3 ações de formação frequentadas	5 ações de formação frequentadas	167%
	Oop6 - Melhorar a qualidade e segurança da informação interna	3 instrumentos de monitorização e mapeamento	5 instrumentos de monitorização e mapeamento	167%

ProJ

Quadro 13. QUAR resultados

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2017 - RESULTADOS									
Departamento: Secretaria Regional da Saúde									
Organismo: Inspeção Regional da Saúde									
Missão: Assegurar, em todo o território da Região Autónoma dos Açores, o cumprimento dos normativos em matéria de saúde, com vista ao correto funcionamento e qualidade dos serviços de saúde, quer dos prestados pelo Serviço Regional de Saúde, quer os prestados por pessoas singulares ou coletivas privadas.									
Visão: Ser um serviço preponderante na garantia do bom funcionamento e da qualidade dos serviços de saúde e na defesa dos legítimos interesses e bem-estar dos cidadãos bem como de salvaguarda do interesse público									
Objetivos estratégicos (OE):									
OE 1: Verificar e assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares e das orientações definidas superiormente									
OE 2: Obter níveis de produtividade e de resultados satisfatórios na sequência das ações desenvolvidas									
OE 3: Reforçar a qualidade dos procedimentos de inspeção									
Objetivos operacionais	Resultado 2016	Meta Ano 2017	Concretização			Desvios			
			Resultado	Classificação					
				Superou	Atingiu	Não atingiu			
E FICÁCIA (40%)	Verificar e assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares e das orientações definidas superiormente		100,00%	X					
Op-1 (OE1)	Peso 30% Ind 1, 2 e 3	n.º de relatórios de auditoria transmitidos e concluídos 100%	0	3	100%		X	0%	
Op-2 (OE1)	Peso 30% Ind 1, 2 e 3	n.º inspeções e fiscalizações transmitidas e concluídas 100%	0	2	100%		X	0%	
Op-3 (OE0)	Peso 40% Ind 1, 2 e 3	n.º de inspeções e fiscalizações determinadas em 2017 e concluídas 100%	0	4	100%		X	0%	
E FICIÊNCIA (30%)	Obter níveis de produtividade e de resultados satisfatórios na sequência das ações desenvolvidas		200,00%						
Op-4 (OE2)	Peso 100% Ind 1, 2 e 3	n.º de processos de natureza disciplinar com instrução concluída no prazo fixado 100%	0	4	200%	X		100%	
QUALIDADE (30%)	Reforçar a qualidade dos procedimentos de inspeção		166,67%						
Op-5 (OE3)	Peso 40% Ind 4	n.º ações frequentadas/n.º trabalhadores 100%	0	50 = 3 ações	167%	X		67%	
Op-6 (OE3)	Peso 60% Ind 5	n.º de instrumentos de monitorização e mapeamento desenvolvidos 100%	0	3	167%	X		67%	
Listagem das Fontes de verificação									
Indicador 1	Relatórios finais								
Indicador 2	E-doc (sistema de gestão de correspondência)								
Indicador 3	Registo de controlo interno de processos								
Indicador 4	Plano de formação								
Indicador 5	Ferramentas existentes na rede partilhada								

Prag

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção Int. e Chefes eq.	16	16	16	0
Inspetores	12	48	48	0
Técnicos Superiores	9	9	9	0
Administrativos	8	0	0	0
Operários	7	0	0	0
Auxiliares	6	0	0	0
	5	0	0	0
TOTAL		93	93	0

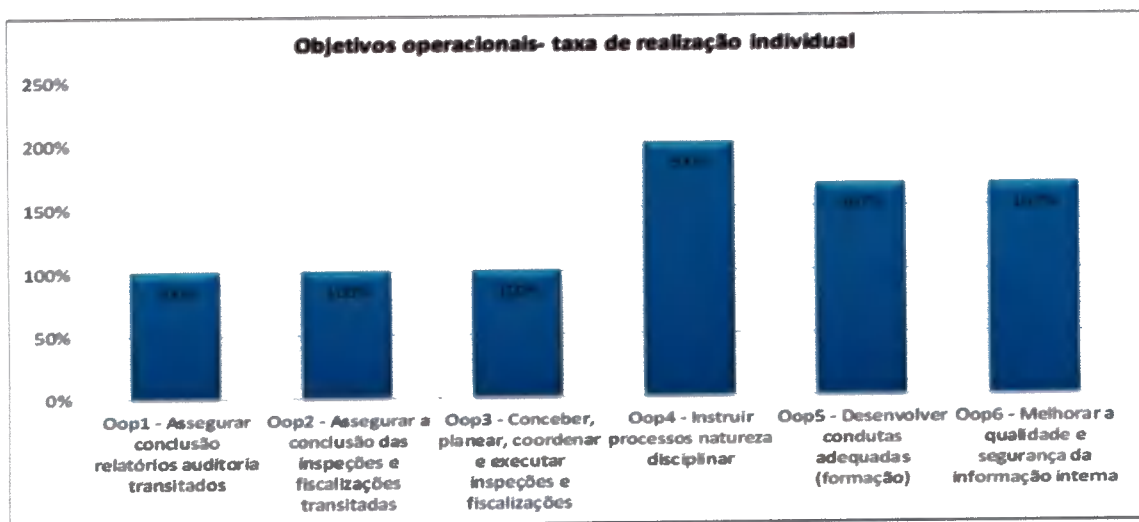
Quadro 14. Recursos financeiros

Recursos Financeiros	Estimado (MC)	Realizado (MC)
Funcionamento	274 000,00 €	246 129,42 €
Piano	1 000,00 €	952,06 €
Recursos Humanos	Planeado (pontos)	Executado (pontos)
Pontuação	93	93

Quadro 15. Objetivos operacionais- taxa de realização e desvios

Objetivos	Indicadores	Taxa de Realização Individual	Ponderação	Taxa de Realização	Ponderação	Desvio
Oop1 - Assegurar conclusão relatórios auditoria transitados	1,2 e 3	100%	30%	100%	40%	0,00%
Oop2 - Assegurar a conclusão das inspeções e fiscalizações transitadas	1,2 e 3	100%	30%			
Oop3 - Conceber, planejar, coordenar e executar inspeções e fiscalizações	1,2 e 3	100%	40%			
Oop4 - Instruir processos natureza disciplinar	1,2 e 3	200%	100%	200%	30%	30,00%
Oop5 - Desenvolver condutas adequadas (formação)	4	167%	40%	167%	30%	20,00%
Oop6 - Melhorar a qualidade e segurança da informação interna	5	167%	60%			

Gráfico 5. Objetivos operacionais- taxa de realização



Pass

Gráfico 6. Objetivos estratégicos- taxa de realização

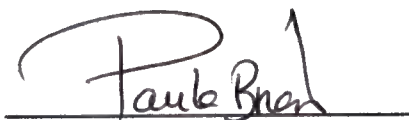


Quadro 16. Avaliação final do serviço

Avaliação final do serviço		
Bom (atingiu todos os objectivos, superando alguns)	Satisfatório (atingiu todos os objectivos ou os mais relevantes)	Insuficiente (não atingiu os objectivos mais relevantes)
X		

Angra do Heroísmo, 23 de março de 2018 -

A Inspectora Regional de Saúde



Paula Brás